TABEBUIA ROSEOALBA



O nome é originário das palavras tupi para “formiga” e “madeira”, referindo-se ao fato de muitas espécies de *Tabebuia* terem galhos com medula macia que formam cavidades onde as formigas vivem. Já *roseoalba* deriva das palavras latinas ‘roseus’, significando ‘rosa’, e ‘albus’, significando ‘branco’, referindo-se à cor das flores da árvore.

Nome popular: Ipê-branco

Origem: Nativa do Brasil

Uso: Madeireiro, paisagismo, restauração de áreas degradadas

Habitat: Ocorre tanto no interior da mata primária, quanto como nas formações secundárias

Ocorre nos domínios fitogeográficos da Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica, nos tipos de vegetação: Área Antrópica, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual[1]

Informações adicionais históricas: Único indivíduo adulto no Parque em 2024. A madeira do ipê branco é uma madeira nobre, de grande valor comercial. É muito resistente e dura, com alta densidade e durabilidade[2].

Floresce principalmente durante os meses de agosto-outubro com a planta totalmente despida da folhagem, porém tem pequena duração. Os frutos costumam amadurecer a partir do mês de outubro.



Distribuição



Casca



Floração



Frutificação

Realização

PREFEITURA DE Frutal

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

Ecoparque Municipal das SUCUPIRAS

Equipe técnica

EDF AMBIENTAL